

Teoria macroeconômica Neoclássica

Nelson Seixas dos Santos

Faculdade de Ciências Econômicas
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

May 27, 2017

Sumário

- 1 Introdução
- 2 Mercado de trabalho
- 3 Determinação do produto total
- 4 Demanda por produto, moeda e nível de preços
- 5 Dinâmica: mercado financeiro e crescimento econômico

Introdução

- Problema: entender o funcionamento da economia a médio prazo
- Método de solução: observar os fenômenos individuais, formular uma teoria (explicação) a partir dos mais simples princípios fundamentais e testar empiricamente as implicações da teoria construída.

Conceitos fundamentais

- Há apenas um período de tempo - denominado médio prazo - que se define pelo fato de que apenas o fator de produção trabalho pode se alterar, permanecendo todos os demais constantes.
- As diversas mercadorias serão agregadas todas em uma única chamada produto.
- Ao final do período, todas as variáveis estarão em equilíbrio.

Trabalhadores, preferências e oferta de trabalho

- Buscando a maior satisfação possível em vista de suas preferências individuais, os trabalhadores escolhem o número de horas de trabalho vão ofertar às firmas para obter renda para consumir produtos e o número de horas que dedicarão ao lazer.
- Da escolha dos trabalhadores é determinada a oferta de trabalho

Firmas, tecnologia e demanda de trabalho

- Buscando o maior lucro possível em vista da tecnologia (função de produção), as firmas escolhem o número de horas de trabalho que vão demandar aos trabalhadores.
- Da escolha das firmas é determinada a demanda de trabalho

Mercado de trabalho

O equilíbrio de mercado determinará:

- o salário real por hora-trabalhada, e
- o total de horas trabalhadas na economia.

Tecnologia da economia

- A tecnologia das firmas é representada por suas funções de produção.
- A tecnologia agregada é a função de produção agregada das firmas.
- A função de produção agregada informará o total do produto dado o número de horas trabalhadas na economia.

Mercado monetário

- O banco central determina rigidamente a oferta de moeda
- As pessoas demandam moeda para efetuar seus pagamentos decrescentemente com as taxas de juros nominais pagas/cobradas pelo sistema bancário (banco central + bancos comerciais).
- O equilíbrio do mercado monetário determina a quantidade de moeda na economia e as taxas de juros nominais, isto é, o custo do dinheiro para os tomadores de empréstimos bancários.

Demanda por produto e teoria quantitativa da moeda I

- A teoria quantitativa da moeda afirma que a equação $M^d.v = P.Y$ é a curva de demanda por moeda da economia.
- Mas, em equilíbrio a quantidade demandada de moeda se igualará à quantidade ofertada de moeda no mercado monetário.
- Logo, M^d é determinada pelo banco central e a equação vira uma demanda por produto

Demanda por produto e teoria quantitativa da moeda II

- A demanda por produto é, pois, $M.v = P.Y^d$. Ou ainda:

$$Y^d = \left(\frac{M}{P} \right) . v \quad (1)$$

- Ou seja, a demanda por produto dependerá da velocidade de transação e do estoque real de moeda na economia.
- O equilíbrio no mercado de produto fará com que $Y^d = Y$
- Logo, em equilíbrio, a equação determina apenas o nível de preços

Poupança

- A poupança resulta da decisão das famílias entre consumo presente e consumo futuro, refletindo as preferências das famílias em termos de impaciência pelo consumo.
- Quanto mais impaciente (consumista ou perdulário) for a sociedade menos as pessoas se disporão a poupar para uma mesma taxa de juros.

Investimento

- O investimento é, por definição, o gasto que aumenta a capacidade produtiva da economia
- O investimento resulta da decisão dos empresários em maximizar lucros a longo prazo.

Usos do investimento

- compra de mais capital
- compra de capital mais moderno (melhoria tecnológica)
- criação de novas tecnologias (gasto das empresas de tecnologia).
- desenvolvimento de novas competências (capital humano).
- O investimento pode ser usado também para aquisição ou preservação da terra (recursos naturais não renováveis)
- No médio prazo, o mercado financeiro determina a taxa de juros real da economia.

Capital humano

O capital humano se revela como:

- aumento/melhoria na capacidade empresarial
- qualificação específica para o trabalho nas firmas,

Política tributária e fiscal

- Política tributária é a estratégia do governo para arrecadação de tributos no que diz respeito à forma e ao volume total que será cobrado dos demais agentes econômicos.
- Fontes de tributação clássicas são consumo, renda e patrimônio.
- Política fiscal é a estratégia de financiamento do governo para os gastos públicos, tanto no que tange à arrecadação de tributos quanto à obtenção de empréstimos.

Mercado financeiro

No médio prazo, o mercado financeiro determina

- a taxa de juros real da economia, isto é, o custo do dinheiro para as firmas investirem.
- a poupança total
- o investimento total

Mercado financeiro, política fiscal e crescimento econômico

- O investimento é o motor do crescimento econômico, pois, ao aumentar a capacidade produtiva, permite o aumento da produção.
- O tamanho do orçamento público determinará a relação entre o tamanho do setor privado e público da economia.
- Quando há déficit público, isto é, quando $G > T$, há redução no investimento e, por isso, reduz-se o crescimento econômico de longo prazo.

Mercado financeiro, política fiscal e crescimento econômico

- Quando há equilíbrio orçamentário, isto é, quando $G = T$, o crescimento econômico dependerá da frugalidade das famílias, da produção de bens de capital, do empreendedorismo e do desenvolvimento de novas tecnologias na economia.
- Quando há superávit público, isto é, quando $G < T$, o governo ajuda a financiar o investimento, facilitando o crescimento econômico de longo prazo.

Bens públicos

- Bens públicos são aqueles não rivais (isto é, que o consumo do bem por um indivíduo não impede que outro indivíduo o consuma) e não excludentes (não há como excluir algum indivíduo do consumo do bem). Exemplo: iluminação pública, segurança pública etc.
- O bem público por excelência é a segurança pública (entendida como a garantia das cinco liberdades básicas do indivíduo)
- Do ponto de vista de teoria econômica, o setor público existe para prover bens públicos e estabelecer o sistema econômico eficiente produtiva e distributivamente.

Liberalismo clássico

- A implicação econômica do liberalismo clássico é que o setor público serve para prover segurança pública.
- O gasto público deveria, portanto, se focar em prover as instituições necessárias à garantia da segurança pública (polícia, ministério público, judiciário, forças armadas e diplomacia).
- O uso dos poderes de direito administrativo do estado se limitaria a garantir a aplicação do direito civil e penal. Isto é, priorizar o interesse do cidadão e não o do estado.

Mercado financeiro, política monetária e inflação esperada

- Em um dado período, a oferta de moeda M determina as taxas de juros nominais e o nível de preços
- Mudança na oferta de moeda afeta apenas a taxa nominal e o nível de preços, mas não a taxa real.
- A diferença entre as taxas de juros nominais determinadas no mercado monetário e as taxas de juros reais determinadas no mercado financeiro é a inflação esperada para o próximo período, isto é:

$$\pi^e = i - r \quad (2)$$

Ou o que é o mesmo:

$$i = r + \pi^e \quad (3)$$